Gléguer, João Carlos, Luizão, Ricardinho e a taça: o caneco da virada

NOS BRAÇOS DOS FIÉIS...
... companheiros João Carlos, Maurício e André Luiz, Marcelinho faz a festa

ROGÉRIO PALLATTA

SOFRER PRA QUÊ?

Depois da inacreditável reação do time na primeira fase, a torcida corintiana merecia descanso nas finais: o segundo jogo não foi nada além de um amistoso para entregar a taça

Corintiano gosta de sofrer. Todo mundo sabe disso. Mas a cota de sofrimento da torcida alvinegra neste Paulistão terminou aos 48 minutos do segundo tempo, na semifinal contra o Santos. Até aquele momento, quando saiu o gol de Ricardinho que classificou o time para a final, o Corinthians sofreu não só para chegar à decisão como também para dar uma virada incrível na competição, deixando a antepenúltima posição para chegar ao título.

No jogo decisivo, o Timão entrou em campo podendo perder por até três gols de diferença da modesta equipe do Botafogo, derrotada implacavelmente em Ribeirão Preto por 3 x 0 na primeira partida da final. Com toda essa vantagem, não havia como os corintianos sofrerem, por um minuto sequer, na tarde em que comemoraram o 24º título paulista.

O campeonato já estava decidido antes mesmo de a bola começar a rolar. O Botafogo, que precisava fazer quatro, entrou disposto apenas a não tomar nenhum. Jogando contra um adversário retrancado, o Corinthians foi para cima carregado por um inspirado Marcelinho. O meia, artilheiro do time no torneio com 11 gols, deu um show à parte no primeiro tempo. Foi calcanhar pra cá, chaleira pra lá, chapéu, bicicleta e uma sensacional bola na trave, aos 34 minutos, que ele colocou com capricho por cima do goleiro Doni.

No segundo tempo, finalmente o adversário resolveu jogar, o que serviu só para consagrar outro herói corintiano. Maurício fez pelo menos cinco belas defesas, não dando ao Botafogo nem o gostinho de mandar a bola para a rede nos 180 minutos das duas partidas decisivas.

Com a vantagem de três gols ainda intacta e o goleiro alvinegro pegando tudo, os 80 mil corintianos presentes no Morumbi já começaram a comemorar o título a partir dos 15 minutos da etapa final. O grito de "É campeão" só foi interrompido pela saudação aos jogadores, pelo tradicional olé e pelas vaias ao árbitro Alfredo Loebling, que não marcou um pênalti claro em Gil aos 38 minutos.

Desse lance poderia ter nascido o gol que daria um gostinho ainda melhor ao título. Mas, mesmo sem ele, a Fiel pôde fazer sua merecida festa. Uma festa alegre e que em nenhum momento esteve ameaçada. O único sofrimento mesmo foi a chuva que castigou os torcedores durante todo o domingo.

>> FINAL - 2º JOGO

27/5 — MORUMBI (SÃO PAULO)

CORINTHIANS 0 X 0 BOTAFOGO

J: Edílson Carvalho e Alfredo Loebling; **CA:** Gil e Douglas

CORINTHIANS: Maurício (Gléguer), Rogério, João Carlos, Scheidt (Fábio Luciano) e Kléber; Marcos Senna (Gallo), André Luiz, Marcelinho e Ricardinho; Ewerthon e Gil. **T:** Wanderley Luxemburgo

BOTAFOGO: Doni, Augusto, Chris e Bell; Gustavinho (César), Douglas, Róbson Nese (Chicão), Luciano Ratinho (Gauchinho) e Jadílson; Robert e Leandro. **T:** Lori Sandri

CAMPANHA

J	V	E	D	GP	GC
19	10	4	5	45	29

ARTILHEIROS

Jogador	Gols
Marcelinho Carioca	11
Ewerthon	9
Luizão	8
Ricardinho	6
Gil	3
João Carlos	2
Scheidt	2
André Luiz	1
Pereira	1
Fábio Luciano	1

OS HERÓIS

RICARDO CORRÊA

Ewerthon

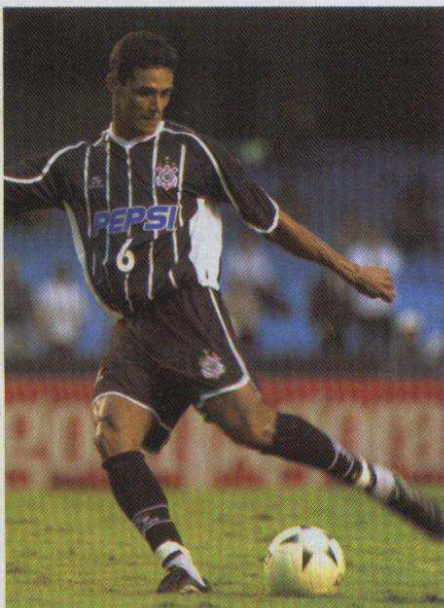
MENINO? QUE MENINO?

Quando a Fiel recebeu a dura notícia de que não poderia contar mais com a raça e o talento de Luizão, afastado por lesão, surgiu a dúvida: e agora? Quem substituirá o matador alvinegro? Não demorou muito para todos descobrirem que a solução estava bem próxima, e que essa solução inclusive já jogava ao lado de Luizão, mas como garçom. Formado nas categorias de base do clube e com apenas 20 anos, Ewerthon assumiu como gente grande a nova responsabilidade de definir os jogos para o Corinthians. Em pelo menos metade das partidas que disputou no Paulista, guardou um gol. O mais bonito e importante, sem dúvida, saiu no primeiro jogo da semifinal contra o Santos, quando empatou o clássico em 1 x 1 com um difícil chute de primeira, estufando a rede do goleiro Fábio Costa. Sua velocidade, técnica e faro de gol logo chamaram a atenção do técnico Leão e, graças as atuações no Paulistão, Ewerthon acabou recebendo uma chance na Seleção Brasileira principal na partida contra o Peru, pelas Eliminatórias. Para quem ainda insiste em chamá-lo de garoto, basta dar uma olhadinha na artilharia do campeonato estadual para verificar que ele terminou o torneio com mais gols que o próprio Luizão. O menino Ewerthon cresceu mais rápido do que qualquer um poderia imaginar. Sorte da Fiel.

O ELENCO

NOME	POSIÇÃO	NASCIMENTO	ALTURA	PESO	JOGOS*	GOLS*
Maurício Assoline	G	8/7/70, Novo Horizonte (SP)	1,81	83	13	--
Gléguer Zorzin	G	20/9/76, Americana (SP)	1,89	84	4	--
Renato de Oliveira	G	30/8/78, Jaguapitã (PR)	1,89	86	1	--
José Satiro do Nascimento **(Índio)**	LD	3/4/79, Palmeira dos Índios (AL)	1,75	69	8	--
Rogério Fidélis Régis	LD	28/2/76, Campinas (SP)	1,79	69	16	--
Fábio Luciano	Z	29/4/75, Vinhedo (SP)	1,90	75	10	1
Rafael Felipe **Scheidt**	Z	10/2/76, Porto Alegre (RS)	1,85	80	10	2
Fernando Horacio **Ávalos**	Z	31/3/78, Corrientes (Argentina)	1,84	79	2	--
João Carlos dos Santos	Z	10/9/72, Sete Lagoas (MG)	1,83	88	14	2
Marcos R. da Silva Barbosa **(Marquinhos)**	Z	21/10/82, São Caetano do Sul (SP)	1,94		1	--
André Luiz Moreira	LE	14/11/74, São Paulo (SP)	1,84	79	15	1
Kléber de Carvalho Corrêa	LE	1/4/80, São Paulo (SP)	1,80	72	17	--
Otacílio José Gomes Lima	V	14/11/72, Rio de Janeiro (RJ)	1,82	79	15	--
Émerson **Pereira** da Silva	V	21/8/73, São Paulo (SP)	1,82	75	11	1
Alexandre Tadeu **Gallo**	V	29/5/67, Ribeirão Preto (SP)	1,85	82	4	--
Márcio Alexandre Bastos da **Costa**	V	18/5/72, Rio de Janeiro (RJ)	1,82	71	1	--
Marcos Antônio **Senna** da Silva	V	17/7/76, São Paulo (SP)	1,77	68	13	--
Rodrigo Barreto **Pontes**	V	16/2/81, São Paulo (SP)	1,79	72	2	--
André R. B. Aguiar Ferreira **(Andrezinho)**	M	27/1/79, São Paulo (SP)	1,68	67	2	--
Marcelo Pereira Surcin **(Marcelinho Carioca)**	M	31/12/71, Rio de Janeiro (RJ)	1,65	63	17	11
Ricardo Luís Pozzi Rodrigues **(Ricardinho)**	M	23/5/76, São Paulo (SP)	1,76	72	17	6
Luciano (Bebê) Lima da Silva	M	11/3/81, Riachão do Jacuípe (BA)	1,62	62	1	--
Ewerthon Henrique de Souza	A	10/6/81, São Paulo (SP)	1,73	65	15	9
Gilberto Ribeiro Gonçalves **(Gil)**	A	13/9/80, Andradina (SP)	1,72	68	17	4
Luiz Carlos Goulart **(Luizão)**	A	14/11/75, Rubinéia (SP)	1,76	70	10	8
Arílson de Paula Nunes **(Paulo Nunes)**	A	30/10/71, Pontalina (GO)	1,74	65	12	--
Luiz Roberto da Silva Júnior **(Ferreti)**	A	21/5/82, São José dos Campos (SP)	1,80		1	--

** Não inclui a segunda partida decisiva contra o Botafogo*

RENATO PIZZUTTO

André Luiz
FREQÜÊNCIA EXEMPLAR

Na sua primeira passagem pelo Corinthians, em 1997, André Luiz marcou o gol do título paulista, mas deixou o Parque sob olhares desconfiados, pois ficou de fora em vários jogos do torneio. Este ano, ele "se redimiu". Antes da última partida contra o Botafogo, só havia deixado de participar de três dos 18 jogos no Paulista. O melhor de tudo é que ele não apenas participou como também se transformou num dos principais nomes da equipe. Foi descolado da lateral esquerda para o meio-campo, onde pôde exibir mais seu talento. Ali, teve importante papel, sendo sempre a válvula de escape ofensiva quando Marcelinho e Ricardinho eram implacavelmente marcados.

RICARDO CORÊA

Ricardinho
HOMEM CERTO, NA HORA H

Quando, aos 48 minutos do segundo tempo, a classificação para a final parecia perdida com o empate de 1 x 1 contra o Santos na semifinal, surgiu Ricardinho. Até então, ele não havia jogado nada devido à forte marcação de Rincón. Mas a bola do jogo sobrou para ele. Para sorte dos corintianos, não poderia ter sobrado em melhores mãos, ou no caso, em melhor pé. Com carinho e precisão, o meia colocou a bola rente à trave, fora do alcance do goleiro Fábio Costa. Nos últimos segundos, Ricardinho deu a vaga na final. Por esse momento histórico, será lembrado para sempre quando falarem do 24° título paulista do Corinthians.

RENATO PIZZUTTO

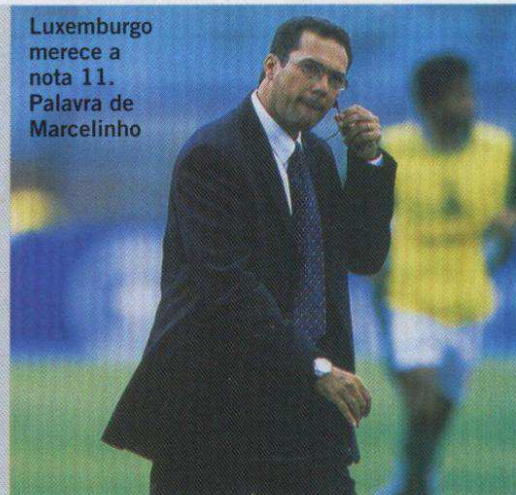
Luizão
MATADOR VIVO NA MEMÓRIA

Muita gente poderia simplesmente esquecê-lo. Afinal, Luizão foi forçado a abandonar o time na metade do campeonato por causa de séria lesão no ligamento cruzado do joelho direito. Mas corintiano que é corintiano sabe que boa parte do título deve ser dedicada ao matador. Mesmo nos momentos difíceis, lá estava Luizão marcando gols. Terminou com oito em dez jogos de que participou. Enquanto a Fiel estava de mal com quase todo o elenco, o atacante, por sua dedicação inesgotável, era um dos poucos poupados. Nada mais justo, portanto, do que lembrá-lo na hora da festa e aumentar a torcida para seu rápido retorno aos gramados.

Luxemburgo
O NOVO SANTO DA FIEL

2001 será conhecido como o ano da canonização de São Luxemburgo. Ele já havia dirigido o Corinthians na conquista do Brasileiro de 1998, mas a situação daquela época não pode ser comparada à roubada que ele encarou pela frente este ano. Quando assumiu o clube, na quarta rodada do Paulista, o fantasma do rebaixamento já rondava o Parque São Jorge. O próprio treinador quase jogou a toalha, considerando o título perdido, mas manteve o time com rédeas curtas e comandou uma reação que parecia impossível. Os jogadores do elenco foram unânimes em considerá-lo o principal responsável pela virada no Paulistão. Se até o antigo desafeto Marcelinho concorda, não dá para discutir: "Se nós merecemos a nota 10, ele merece a nota 11." O título é dele e pronto.

Luxemburgo merece a nota 11. Palavra de Marcelinho

RENATO PIZZUTTO

» PRIMEIRA FASE

"QUEREMOS JOGADOR"

Depois de uma campanha pífia na Copa João Havelange, os jogadores começaram a temporada aos gritos "mercenário", "queremos jogador" e por aí foi. Afinal, a estréia, em casa, foi um desastroso empate, com direito a derrota nos pênaltis. Título do *Estadão*: "Corinthians continua o mesmo. Nem nos pênaltis."
No dia seguinte, Paulo Nunes foi apresentado.

21/1 PACAEMBU (SÃO PAULO)
CORINTHIANS 3 X 3 RIO BRANCO
J: Roberto Braghetto e Sálvio Spínola Fagundes Filho; **G:** Luizão 1, Gil 9 e Djair 40 do 1º; Reinaldo 1, Luizão 9 e Anaílson 30 do 2º; **Nos pênaltis:** Corinthians 1 x 2 Rio Branco; **CA:** Márcio Costa, Rogério, Luizão, Gilmar Lima; **E:** Wilton
CORINTHIANS: Renato, Índio, Scheidt (Fábio Luciano), Ávalos e André Luís (Kléber); Márcio Costa, Rogério (Rodrigo Pontes), Marcelinho Carioca e Ricardinho; Gil e Luizão. **T:** Darío Pereyra
RIO BRANCO: Gustavo, Alexandre Chagas, Gilmar Lima, Maxsandro e Marcinho; Djair, Rafael, Wílton e Jéferson (Anaílson); Reinaldo (Tiago) e Alex (Sérgio Lobo). **T:** Zé Teodoro

FUTEBOL DE TIME PEQUENO

Completamente dominado, esse 3 x 1 ficou barato para o Corinthians. Parecia um time pequeno se defendendo, ainda mais depois que Gallo arrumou uma expulsão besta quando estava 1 x 1, aos 36 do 1º tempo.

27/1 MOISÉS LUCARELLI (CAMPINAS)
PONTE PRETA 3 X 1 CORINTHIANS
J: Cléber Wellington Abade e Flávio Lúcio Magalhães; **G:** Marcelinho Carioca 31 e Washington 33 do 1º; Washington (pênalti) 9 e 22 do 2º; **CA:** Dionísio, Alex Oliveira, Ronaldão, Piá, Washington e Ricardinho; **E:** Gallo
PONTE PRETA: Adriano, Dionísio (André Santos) , Alex Oliveira, Ronaldão e Wágner; Fabinho, Mineiro, Piá e Elivélton (Marco Aurélio); Régis e Washington (Giuliano).
T: Nelsinho Baptista
CORINTHIANS: Gleguer, Índio, Ávalos, Scheidt e Kléber (André); Gallo, Rogério (Marcos Senna), Marcelinho Carioca e Ricardinho; Gil (Otacílio) e Luizão. **T:** Darío Pereyra

ADEUS, DARÍO

Darío Pereyra se despediu do Corinthians em jogo no qual sua equipe levou certo azar. Abriu 1 x 0, jogava com facilidade, perdia gols, acertava a trave... Era um jogo fácil. De repente, nos 10 minutos finais, um apagão nos corintianos e a Portuguesa achou dois gols.

3/2 ULRICO MURSA (SANTOS)
PORTUGUESA SANTISTA 2 X 1 CORINTHIANS
L: Ulrico Mursa (Santos); **J:** Romildo Correia e Luiz Edmar Remondine; **P:** 9 701; **G:** Luizão 15 e Zinho 42 do 1º; Zinho 46 do 2º; **CA:** Lima, Orestes, Zinho, João Carlos e Scheidt
PORTUGUESA SANTISTA: Róbson, Márcio Goiano, Lima e Orestes; Ceará, Capitão, Marcos Bazílio, Jean Carlo e Hamílton; Tico Mineiro (Jean) e Zinho.
T: Muricy Ramalho
CORINTHIANS: Gleguer, Rogério (Índio), João Carlos, Scheidt e Kléber (André); Rodrigo Pontes, Otacílio, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Luizão e Paulo Nunes (Gil). **T:** Darío Pereyra

A ESTRÉIA DE LUXEMBURGO

Um nome foi gritado em coro pelos corintianos antes do jogo: Luxemburgo, que fazia sua estréia após a demissão da Seleção. O Corinthians entrou mordido em campo, jogou com muita raça. Foi o segundo encontro das duas equipes após a eliminação na Libertasdores de 2000 para o rival. E a segunda vitória.

11/2 MORUMBI (SÃO PAULO)
PALMEIRAS 1 X 2 CORINTHIANS
J: Alfredo Loebling e Luciano Calabietto Quilichini; **P:** 27 516; **G:** Luizão 20 e Basílio 32 do 1º; Scheidt 6 do 2º;
CA: Kléber, João Carlos, Ricardinho, Paulo Nunes, André, Gallo e Thiago Matias;
E: Fernando e Scheidt
PALMEIRAS: Sérgio, Daniel, Gaelano, Thiago Matias e Taddei; Fernando, Claudecir, Flávio e Alex; Basílio (Juninho) e Reinaldo (Magrão). **T:** Marco Aurélio
CORINTHIANS: Guéguer, Rogério (Gallo), João Carlos, Scheidt e Kléber (André); Otacílio, Marcos Senna, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Paulo Nunes (Éwerthon) e Luizão. **T:** Wanderley Luxemburgo

A PRIMEIRA VEZ DOS GAROTOS

O Corinthians dominou o jogo. Mas perdeu gols inacreditáveis com Luizão. Bateu cabeça nos lances de ataque da Matonense e levou três gols no primeiro tempo. No segundo, com as entradas de Gil e Ewerthon, teve chances para virar. Foi a primeira vez que os dois garotos mudaram um jogo para o Timão. O gol de Luizão foi um impedimento não marcado. O goleiro Gléguer foi considerado culpado e perdeu a posição.

18/2 HUDSON BUCK FERREIRA (MATÃO)
MATONENSE 3 X 2 CORINTHIANS
J: Antônio Cláudio Perin e Wilson Seneme; **G:** Ranielli 13, Gilson Batata 33 e 43 do 1º; Ewerthon 28 e Luizão 33 do 2º; **CA:** Jairo, Ranielli, Otacílio, Marcos Senna e Marcelinho Carioca; **E:** Wilson Goiano, Paloma, Fábio Luciano e André Luiz
MATONENSE: Washington, Wilson Goiano, Gérson, Jairo e Piá Carioca; Guará, Gutemberg, Silvinho (Lê) e Ranielli; Gilson Batata (Paloma) e Juari (Mosca). **T:** Mauro Fernandes
CORINTHIANS: Gléguer, Rogério, Marquinhos, Fábio Luciano e Kléber (Gil); Otacílio, Marcos Senna (Pereira), André Luiz e Marcelinho Carioca; Paulo Nunes (Ewerton) e Luizão. **T:** Wanderley Luxemburgo

ESSE TIME NÃO CHEGA?

O Corinthians jogou muito mal. Empatou o jogo, mas mereceu perder. Nessa época, apostar em reação era coisa de maluco. Pelas circunstâncias, o time até gostou do empate. E perdeu nos pênaltis o ponto extra.

24/2 ANACLETO CAMPANELLA (SÃO CAETANO)
SÃO CAETANO 1 X 1 CORINTHIANS
J: Paulo César de Oliveira e Luís Marcelo Cansian; **P:** 12 450; **G:** Ricardinho 18 e Wágner 27 do 1º; **Nos pênaltis:** São Caetano 3 x 1 Corinthians; **CA:** Nelsinho, César, Maurício e Luizão
SÃO CAETANO: Sílvio Luiz, Nelsinho, Daniel, Dininho e César; Fabinho, Adãozinho, Esquerdinha e Márcio Griggio (Gilmar); Wágner (Romualdo) e Magrão (Sinval).
T: Jair Picerni
CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Scheidt e Kléber; Otacílio, Marcos Senna (Gallo), Ricardinho e Pereira (Gil); Éwerthon e Luizão. **T:** Wanderley Luxemburgo

LUXEMBURGO ERROU

O Corinthians fez um bom primeiro tempo. No segundo, Luxemburgo mexeu muito mal na equipe, que permitiu a reação. No vestiário, o técnico assumiu a culpa pelo fracasso. No dia seguinte, os jornais especulavam sobre sua demissão... Já pensou a besteira que seria?

4/3 BRINCO DE OURO (CAMPINAS)
GUARANI 2 X 1 CORINTHIANS
J: Edílson Pereira de Carvalho e Robério Pereira Pires; **G:** Pereira 38 do 1º; Zé Carlos 28 e Marcinho 34 do 2º; **CA:** Edu Dracena e Pereira
GUARANI: Edervan, Ernâni, Edu Dracena e Gláuber (Lindomar); Luciano Baiano, André Gomes, Fernando Fumagalli, Luiz Fernando Martinez e Jorge Luiz; Marcinho (Fausto) e Zé Carlos. **T:** Carlos Alberto Silva
CORINTHIANS: Maurício, Otacílio, João Carlos, Scheidt e André Luiz; Marcos Senna, Pereira (Luciano Bebê), Ricardinho e Marcelinho Carioca; Gil (Gallo) e Éwerthon (Paulo Nunes). **T:** Wanderley Luxemburgo

A MARCA DA REAÇÃO

Esse ficou marcado como o jogo da reação. Foi a primeira da série de dez vitórias consecutivas que o time conseguiria nessa temporada. No final do jogo, Luxemburgo mandou o Corinthians inteiro para a defesa, chutando bola para o mato. Foi necessário para manter o resultado e expulsar o trauma das derrotas. No final, os jogadores prometiam que novos tempos viriam. E vieram mesmo.

10/3 MAJOR J. LEVY SOBRINHO (LIMEIRA)
INTERNACIONAL 1 X 2 CORINTHIANS
J: Alfredo Loebling e Luciano Quilichini; **G:** André Luiz 26 e Paulinho 27 do 1º; Luizão 22 do 2º; **CA:** Dirlei, Pintado, João Carlos, André Luiz e Marcos Senna;
E: Edmílson
INTERNACIONAL: Nílson, Júnior (Dirlei), Marcelo, Edmílson e Edílson (Marquinhos); Émerson, Ramalho, Pintado e Luisinho Neto; Paulinho e Alex Rossi (Lúcio). **T:** Sergio Ramírez
CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Scheidt e André Luiz; Pereira (Kléber), Marcos Senna, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Éwerthon (Gil) e Luizão (Paulo Nunes). **T:** Wanderley Luxemburgo

OOOOOOOOOOOOLÉ!

Pacaembu lotado, jogo muito fácil, foi a vez de a Fiel dar o show. Quando estava 3 x 0, o time pegava a bola e a torcida começava a gritar "oooooooooooo" até o jogador soltar a bola, para ser completado o "léééééé". Até o final do campeonato, essa foi uma das marcas da campanha, simbolizando o bom toque de bola do time de Luxemburgo. As torcidas santistas usaram faixas de ponta-cabeça até o final do campeonato, em protesto por essa goleada.

18/3 PACAEMBU (SÃO PAULO)
CORINTHIANS 5 X 0 SANTOS
J: Antônio Cláudio Perin e Cléber Wellington Abade; **G:** Marcelinho Carioca (pênalti) 2 e Luizão 40 do 1º; Éwerthon 12, Ricardinho 23 e Éwerthon 34 do 2º **CA:** Rogério, Pereira, Renatinho e Léo; **E:** Pitarelli
CORINTHIANS: Maurício, Rogério (Gil), João Carlos, Fábio Luciano e Kléber; Otacílio, Pereira (Índio), Ricardinho e Marcelinho Carioca; Paulo Nunes (Éwerthon) e Luizão. **T:** Wanderley Luxemburgo
SANTOS: Pitarelli, Jean (Dutra), Galván e André Luís; Russo (Rafael), Renato, Claudiomiro, Robert (Caio) e Léo; Deivid e Dodô. **T:** Geninho

CUIDADO, MARCELINHO

O jogo mesmo foi muito, mas muito fácil. A maior lembrança é a cobrança engraçadinha de Marcelinho em seu gol de pênalti, daquele estilo em que cobra bem devagar, no meio do gol, enquanto o goleiro já saltou para um dos cantos. Luxemburgo não gostou nada, disse que havia pedido para ele parar com isso, que Marcelinho teria de assumir o risco se perdesse etc etc etc. Mas ele não perdeu. E ainda disse que continuaria a bater daquele jeito.

24/3 WÍLSON DE BARROS (MOGI MIRIM)
MOGI MIRIM 0 X 3 CORINTHIANS
J: Romildo Correia e Anselmo Costa; **G:** Marcelinho Carioca (pênalti) 22 e Éwerthon 29 do 1º; Marcelinho Carioca 16 do 2º; **CA:** Fábio Paulista, Jô, André Luís e Marcelinho Carioca
MOGI MIRIM: Mauro, Marcelo Batatais, Fábio Paulista e Ney; Alcir, Everaldo, Márcio, Ênio (Richardson) e Almir (Zé Luís); Jó e Sandro Gaúcho (Dênis). **T:** Pedro Rocha
CORINTHIANS: Maurício, Índio, Fábio Luciano, João Carlos e André Luís; Otacílio, Marcos Senna (Kléber), Marcelinho Carioca e Ricardinho (Gallo); Éwerthon (Gil) e Luizão.
T: Wanderley Luxemburgo

QUE BRONCA, LUXA!

A maior lembrança que os jogadores do Corinthians tem dessa vitória não são os três pontos, mas a bronca que levaram de Luxemburgo no dia seguinte, por terem permitido uma reação quase fatal do adversário. Na segunda-feira, com a janela do vestiário aberta, dava para ouvir de longe os berros do treinador, acusando os jogadores de salto alto.

31/3 ANTÔNIO GUIMARÃES (SANTA BÁRBARA)
UNIÃO BARBARENSE 3 X 4 CORINTHIANS
J: Cléber Wellington Abade e Robério Pereira Pires; **G:** Gil 3, Éwerthon 5, Mauro 11 Marcelinho Carioca (pênalti) 17 e João Carlos 35 do 1º; Mauro (pênalti) 30 e Renan 46 do 2º
UNIÃO BARBARENSE: Marcos, Válder, Ronaldo Alves e Émerson; Luciano (Jhonson), Agnaldo, Henrique, Marcos Alexandre (Renan) e Alberto; Bira (Luís Gustavo) e Mauro. **T:** Roberval Davino
CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Fábio Luciano e André Luiz; Otacílio, Pereira (Marcos Sena), Marcelinho Carioca (Kléber) e Ricardinho; Éwerthon (Paulo Nunes) e Gil. **T:** Wanderley Luxemburgo

GOLEADA EM DIA TRISTE: O ÚLTIMO GOL DE LUIZÃO

Não dá para dizer que este foi um dia feliz da campanha corintiana. Apesar da goleada e do peru de Carlos Germano no segundo gol, o artilheiro Luizão se lesionou após um lance casual com Irênio no meio campo. Foi para a mesa de cirurgia operar seu joelho direito e não jogou mais no campeonato. Se despediu marcando um golaço.

8/4 PACAEMBU (SÃO PAULO)

CORINTHIANS 5 X 2 PORTUGUESA

J: Edílson Pereira de Carvalho e Luís Marcelo Vicentin Cansian; **P:** 29 708; **G:** Fábio Luciano 4, Éwerthon 19, Luizão 34 e Lúcio 37 do 1º; Ricardinho 28, Cléber (pênalti) e Éwerthon 38 do 2º; **CA:** Élson, Émerson, Elvis e João Carlos

CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Fábio Luciano e André Luiz; Otacílio, Pereira, Marcelinho Carioca (Kléber) e Ricardinho; Éwerthon e Luizão. **T:** Wanderley Luxemburgo

PORTUGUESA: Carlos Germano, Mancini, Émerson, Vinícius e Rochinha; Irênio (Cléber), Élson, Marquinhos e Hernâni (Édson Araújo); Lúcio e Ricardo Oliveira. **T:** Candinho

GIL 4 X 0 BOTAFOGO

Quando Gil entrou no jogo, no lugar de Paulo Nunes, aos 11 minutos do segundo tempo, estava 1 x 1. O garoto causou um furacão na defesa do Botafogo e a goleada nasceu graças a ele. Ainda assim, voltou para o banco no jogo seguinte. Sem reclamar.

15/4 SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO)

BOTAFOGO 1 X 5 CORINTHIANS

J: Alfredo Loebling e Sálvio Spínola; **P:** 44 205; **G:** Marcelinho Carioca 18 e Robert 34 do 1º; Éwerthon 18, Gil 25, Marcelinho Carioca 32 e Ricardinho 36 do 2º; **CA:** Gustavo, Leandro e André Luiz

BOTAFOGO: Maurício, Rogério (Neto), Bell e Augusto; Gustavo, Douglas, Chicão, Jadílson e César (Júnior); Leandro e Robert (Gauchinho). **T:** Lori Sandri

CORINTHIANS: Maurício, Rogério, Fábio Luciano, Scheidt e André Luiz; Otacílio, Pereira (Marco Sena), Marcelinho Carioca (Kléber) e Ricardinho; Éwerthon e Paulo Nunes (Gil). **T:** Wanderley Luxemburgo

COM AJUDA DO JUIZ

Esperava-se uma goleada, mas a Fiel sofreu muito para ver o Corimthians vencer e se classificar com uma rodada de antecipação. Houve inclusive um pênalti não marcado para o União quando o time do Parque São Jorge vencia por 3 x 2. A vitória só saiu, mais uma vez, também após a entrada do garoto Gil.

22/4 PACAEMBU (SÃO PAULO)

CORINTHIANS 3 X 2 UNIÃO SÃO JOÃO

J: Sílvio César Talarico e Paulo Roberto Ferreira; **G:** Andrei 13 do 1º; Éwerthon 1, Ricardinho 10, Gil 29 e Andrei (pênalti) 45 do 2º; **CA:** Otacílio, Pereira, Marcos Senna, João Carlos e Robertinho

CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Fábio Luciano e Kléber; Otacílio, Pereira (Marcos Senna), Marcelinho Carioca (Indio) e Ricardinho; Éwerthon e Paulo Nunes (Gil). **T:** Wanderley Luxemburgo

UNIÃO SÃO JOÃO: Pedro Paulo, Flávio, Bernardi, Andrei e Domires Júnior; Robertinho, João Santos, Leonardo e Aílton (Mauro César); Edu Salles e João Paulo (João Santos). **T:** Celinho

PODIA PERDER. E PERDEU

Apesar do placar, o Corinthians esteve longe de jogar mal. Foi uma partida aberta, de muitos lances de ataque *(o Corinthians já estava classificado e o São Paulo, eliminado)*. Na saída do estádio, os jogadores comentaram que o time perdeu quando podia. De fato, foi o último tropeço no torneio, que fez a equipe ficar em terceiro e perder a vantagem do empate na semifinal.

29/4 FARAHZÃO (PRESIDENTE PRUDENTE)

SÃO PAULO 3 X 1 CORINTHIANS

J: Romildo Correia e Anselmo da Costa; **G:** Carlos Miguel 8 e Luís Fabiano 23 do 1º; Luís Fabiano 8 e Scheidt 19 do 2º; **CA:** Júlio Santos, Jean e Scheidt; **E:** Fábio Simplício

SÃO PAULO: Rogério, Reginaldo Araújo, Jean, Júlio Santos e Gustavo Nery; Alexandre, Fábio Simplício, Carlos Miguel (Renatinho) e Souza (Harison); Luís Fabiano e França (Oliveira). **T:** Oswaldo Alvarez

CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Scheidt e André Luiz; Marcos Senna (Kléber), Pereira (Índio), Marcelinho Carioca e Ricardinho; Éwerthon e Gil (Ferretti). **T:** Wanderley Luxemburgo

>> SEMIFINAIS

GENINHO DEU UMA FORÇA

Este foi o primeiro jogo em que o Corinthians usou ponto eletrônico em seus jogadores. O Santos começou bem melhor na partida, dominou completamente o jogo até o atacante Deivid ser substituído para a entrada do volante Marcelo Silva, alteração que matou o Peixe e fez o Corinthians crescer para empatar e quase virar o jogo no segundo tempo. Paulo Nunes perdeu gol feito quando já estava 1 x 1. Nos minutos finais, houve um pênalti claro de Claudiomiro, colocando a mão na bola, que o juiz não marcou.

6/5 MORUMBI (SÃO PAULO)

CORINTHIANS 1 X 1 SANTOS

J: Edílson Pereira de Carvalho e Robério Pereira Pires; **P:** 65 739; **G:** Deivid 21 do 1º; Éwerthon 11 do 2º; **CA:** Éwerthon

CORINTHIANS: Maurício, Índio (Kléber), João Carlos, Fábio Luciano e André Luiz; Otacílio (Marcos Senna), Rogério, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Éwerthon e Gil (Paulo Nunes). **T:** Wanderley Luxemburgo

SANTOS: Fábio Costa, Russo, Galván, Claudiomiro e Léo; Paulo Almeida, Rincón, Renato (Elano) e Robert; Dodô (Rodrigão) e Deivid (Marcelo Silva). **T:** Geninho

A VITÓRIA CARDÍACA

O Santos jogava pelo empate nessa que foi a partida mais cardíaca da campanha. No primeiro tempo, dois pênaltis perdidos, de Dodô e Marcelinho. A virada para 2 x 1 só veio a 10 segundos do fim. A torcida estava quase que inteira no estádio para aplaudir o time que seria eliminado. Seria, seria...Três dias depois, a Globo revelou que Ricardinho e Maurício usaram ponto eletrônico em campo.

RENATO PIZZUTTO

Éwerthon, Paulo Nunes e André vibram após pênalti contra o Santos

13/5 MORUMBI (SÃO PAULO)

SANTOS 1 X 2 CORINTHIANS

J: Alfredo Loebling e Sálvio Spínola Fagundes Filho; **P:** 54 637; **G:** Renato 33 e Marcelinho Carioca 34 do 1º; Ricardinho 48 do 2º; **CA:** Rincón, Robert, Deivid, Claudiomiro, Otacílio, Rogério e Marcos Senna; **E:** Galván

SANTOS: Fábio Costa, Russo, Galván, Claudiomiro e Léo; Paulo Almeida, Rincón, Renato e Robert; Dodô (Caio) e Devid (André Luiz). **T:** Geninho

CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Fábio Luciano e Kléber (Andrezinho); Otacílio (Marcos Senna), André Luiz, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Éwerthon e Paulo Nunes (Gil). **T:** Wanderley Luxemburgo

>> FINAL - 1º JOGO

CAMPEÃO ANTECIPADO

O jogo estava equilibrado, de verdade. O Botafogo perdeu três belas oportunidades no primeiro tempo, quando foi superior. Só que na segunda etapa o Timão aproveitou suas chances e, um abraço, o título veio quase que por antecipação. Nasceu com uma cobrança de falta do mesmo local em que Marcelinho guardou o seu na final de 1995 contra o Palmeiras, também Ribeirão Preto. Coincidência?

20/5 SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO)

BOTAFOGO 0 X 3 CORINTHIANS

J: Paulo César de Oliveira e Anselmo Costa; **P:** 48 000; **G:** Marcelinho Carioca 13 e 30 e João Carlos 30 do 2º; **CA:** Douglas, Otacílio, Pereira e Paulo Nunes

BOTAFOGO: Doni, Augusto, Rogério, Chris e Gustavinho; Chicão, Douglas, Jadílson e César (Luciano Ratinho); Birinha (Gauchinho) e Robert (Júnior). **T:** Lori Sandri

CORINTHIANS: Maurício, Rogério, João Carlos, Scheidt e Kléber; Otacílio, André Luiz (Pereira), Ricardinho e Marcelinho Carioca (Andrezinho); Paulo Nunes (Gil) e Éwerthon. **T:** Wanderley Luxemburgo

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTE E DIRETOR EDITORIAL: Thomaz Souto Corrêa

PRESIDENTE EXECUTIVO: Ophir Toledo

VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: Carlos R. Berlinck
SECRETÁRIO EDITORIAL: Eugênio Bucci
DIRETOR DE PUBLICIDADE: Paulo Cesar Araújo
DIRETOR DE OPERAÇÕES: Valter Pasquini

DIRETOR EDITORIAL: Paulo Nogueira

DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Xavier Filho

DIRETOR DE ARTE: Fábio Bosquê Ruy
REDATOR-CHEFE: André Fontenelle
EDITOR DE FOTOGRAFIA: Ricardo Corrêa Ayres
EDITOR SÊNIOR: Paulo Vinícius Coelho
EDITORES ESPECIAIS: André Rizek, Fabio Volpe e Arnaldo Ribeiro
REPÓRTERES: Eduardo Cordeiro, Léo Romano (RJ), Manoel Coelho e Rodrigo Garofalo
SUBEDITOR DE FOTOGRAFIA: Alexandre Battibugli
FOTÓGRAFO: Eduardo Monteiro (RJ)
DIAGRAMADORES: André Koguti, Crystian Cruz e Vanina Binda Batista
ATENDIMENTO AO LEITOR: Silvana Ribeiro
COLABORADORES: Renato Pizzutto e Rogério Pallata

PRESIDENTE E CEO: Roberto Civita
GABINETE DA PRESIDÊNCIA: José Augusto Pinto Moreira, Ophir Toledo, Thomaz Souto Corrêa
PRESIDENTE EXECUTIVO E COO: Ophir Toledo
VICE-PRESIDENTES: Carlos R. Berlinck, Cesar Monterosso, Geraldo Nogueira de Aguiar, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal

www.abril.com.br

Marcelinho Carioca

ELE CONTINUA O MESMO: CRAQUE

Marcelinho vive dizendo que vai mudar, que é um novo homem, que está bem mais maduro, mas... continua aprontando das suas. A sorte do Corinthians é que sempre que Marcelinho pisa na bola, na partida seguinte ele vai lá e joga dobrado. Foi assim também nesse semestre. Coincidentemente, o meia pagou suas "dívidas" justamente no Campeonato Paulista, contribuindo, e muito, para a conquista do 24º título estadual do clube. Marcelinho foi expulso num jogo decisivo contra o Fluminense pelo Rio-São Paulo? Foi. Mas na partida seguinte, contra o Palmeiras pelo Paulistão, chamou o jogo para si e comandou a vitória mais gostosa do campeonato por 2 x 1. O meia tomou outro vermelho bobo contra o Atlético Paranaense pela Copa do Brasil? Tomou. Mas no outro jogo acabou com o Botafogo na primeira partida da decisão do Paulista, marcando dois gols nos 3 x 0 que o Corinthians aplicou fora de casa.

Além disso, o Pé-de-Anjo terminou o torneio como o artilheiro do time. Por tudo isso, o polêmico ídolo foi o principal destaque da equipe na campanha do título. E, somando os prós e os contras, Marcelinho Carioca termina o primeiro semestre no lucro. Um Paulistão de lucro.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

WWW.PLACAR.COM.BR
•1181-A• MAI 2001

PLACAR
CAMPEÃO PAULISTA 2001
CORINTHIANS
Em pé: Rogério, Scheidt, Fábio Luciano
João Carlos, Batata
Luiz, Kléber, Gallo e Maurício. Agachados:
Gil